INFORMATIVO

Nº 001 – 1º TRIMESTRE DE 2017

ABELV News

PLANO ESTRATÉGICO ABELV 2017

Nos dias 09 e 10 de Fevereiro, realizamos a apresentação do "Plano Estratégico ABELV – 2017" no Rio de Janeiro e São Paulo. A reunião teve a total participação do "STAFF" nos principais níveis estratégicos da empresa.

Em São Paulo, a reunião foi realizada na ABEMI – Associação Brasileira das Empresas de Montagem Industrial, que fica no coração financeiro de São Paulo, a Avenida Paulista.

As apresentações foram divididas entre os diretores e líderes de área. Falamos sobre o ano de 2017, enfatizando o crescimento de 79% em relação à 2016, maturidade, fortalecimento de processos e consagramos este ano como o "Ano da Rentabilidade e Valorização das Pessoas". Falamos ainda sobre os resultados de 2016; faturamento, caixa e performance foram pontos amplamente discutidos, além de um panorama operacional com avaliação do impacto das metas estabelecidas.

Antes das discussões das metas estabelecidas para as diversas áreas, houve uma reflexão sobre o cenário externo, como PIB, inflação e juros, dentre outros. Para o cenário interno, foi proposta a implantação do ERP (Enterprise Resource Planning), fortalecimento de processos e procedimentos e ampliação da sede. Também foi apresentado ao Staff, o posicionamento estratégico da empresa dentro do segmento de atuação, região geográfica, disciplinas e ticket de venda, além da forte reflexão sobre missão, visão e valores.

Entendemos que o país passa por um cenário de mercado difícil, mas vem se recuperando. Percebemos que uma empresa forte, faz-se com serenidade, participação e identidade de todos e principalmente, entre todos.

Enfrentaremos o ano de 2017 muito mais fortes, extremamente competitivos e com a certeza de que sairemos ainda mais fortalecidos e melhor preparados para os próximos anos.

Manteremos o caminho de uma empresa próspera. Um forte abraço a todos!

DESTAQUES

NOVA OBRA L'ORÉAL

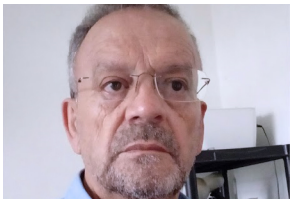
Um dos mais novos projetos de alta relevância para a Abelv é a planta da Procosa, na cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um investimento para aumento de sua eficiência e capacidade produtiva.

Leia mais na página 2

ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

Com novos contratos no exterior, a EAS, viu a necessidade de aumentar sua capacidade produtiva, devido uma defasagem na área de jateamento e pintura, investindo então em uma nova cabine. **Leia mais na página 2**

DEPOIMENTO: EXPERIÊNCIA E PERSISTÊNCIA



Sergio Alves de Souza, 68 anos, conta um pouco sobre sua experiência de trabalho e sua atual fase como gerente de projetos da ABELV Engenharia. **Leia mais na página 3**

NOVA OBRA L'ORÉAL

Planta da Procosa na cidade do Rio de Janeiro investe em aumento da capacidade produtiva .

A L'oreal é uma das maiores empresas do mundo e está presente no mercado brasileiro há 55 anos; ela conta com um portfólio de 25 marcas internacionais e é líder mundial no segmento de saúde e beleza. Ela é a 4ª principal indústria de cosméticos no Brasil, atrás somente de Natura, O Boticário e Unilever, e hoje opera com duas fábricas, dois centros de distribuição e um centro de pesquisa e inovação.

O Brasil é o 6° maior mercado de vendas deste grupo francês, que almeja que o país alcance o 4° lugar. Para isso, irá intensificar os investimentos na diversificação de produtos no país, já que segundo dados da companhia, o número de brasileiras com idades entre 18 e 59 anos crescerá 40% até 2020. De olho neste mercado e na promissora categoria de cuidados para o cabelo, que deve chegar a um valor de R$ 12,45 bilhões em 2017, a L'Oréal intensificará seus investimentos em pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e aumento da capacidade produtiva das duas fábricas no país, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, de acordo com a consultoria Mintel.

Um dos projetos de alta relevância para melhoria da eficiência e capacidade produtiva da PROCOSA-Rio de Janeiro, foi o aumento e aquisição de novos chillers, mais eficientes e modernos, que provocará um forte impacto positivo no processo de utilidade de água gelada do Site. Este projeto está sob responsabilidade da ABELV ENGENHARIA, sendo os escopos das fases 1 e 2 para a construção de uma alimentação provisória da Nova CAG e de um eletrocentro de 1500 KVA que alimentará as cargas elétricas necessárias. O trabalho inclui fornecimento de base, além de toda adequação e montagem de equipamentos elétricos, fornecimento e montagem do eletrocentro e sala de painéis, construção de novas infra estruturas com cabos em média e baixa tensão ao longo de toda planta, passando inclusive por áreas produtivas.

O desenvolvimento do escopo requer um planejamento muito forte de suas etapas e um correto sequenciamento das atividades, alinhado à um forte trabalho de suprimentos, em função do arrojado prazo para entrega da obra, pois grande parte do trabalho será feito com a planta em pleno funcionamento de 24 horas por dia.

Em todo o empreendimento e em todas as etapas da obra, a performance de segurança foi encarada como um grande desafio, com a preocupação de avaliarmos, antecipadamente, os riscos e trabalharmos para eliminá-los, orientando nossos colaboradores constantemente frente as permissões da operação, manutenção e Engenharia PROCOSA.

ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

O Estaleiro Atlântico Sul S.A. (EAS), foi criado em sociedade por dois grandes grupos: Camargo Corrêa e Queiroz Galvão, com intuito de ser a maior e mais moderna das empresas no seguimento da construção naval do hemisfério Sul. Tendo um investimento total de R$ 1,8 bilhão e com capacidade de processamento de 160 mil toneladas de aço por ano, o empreendimento alavancou e revitalizou a indústria naval no Brasil. O EAS produz todos os tipos de navios cargueiros de até 500 mil toneladas de porte bruto, além de plataformas offshore, entre outras. Tendo como principal cliente a Transpetro (braço de transporte da Petrobras), com a qual tem um contrato de 15 navios, sendo que 9 estão entregues e os outros 6 serão entregues até 2019, o EAS se preparou para o aumento de demanda, já que conquistou no final do ano de 2016 um novo contrato de mais 8 navios. Com novos contratos no exterior fez-se necessário o aumento de sua capacidade produtiva, e tendo uma defasagem na área de jateamento e pintura, o EAS decidiu investir em uma nova cabine. Para tal, enviaram para o exterior sua equipe de engenharia de produção, a fim de buscar tecnologia em outros estaleiros. Após a visita em um Estaleiro no Japão, optaram por implantar um sistema de jato seco ao invés do hidrojato do qual o estaleiro já se utilizava. Para a nova cabine fez-se necessário trazer utilidades, tais como alimentação elétrica e ampliação da rede de ar comprimido.

O escopo contratado possui uma área de 3800 m², onde foram instalados 8 bicos em jato seco com rendimento de 25m²/h.

Alimentação Elétrica

Potência Instalada: 1400 kVA

Quantidade de Cabo instalado #média 120 mm²: 15000 m

Rede de Ar Comprimido:

Tubulação

Metro Linear: 750 metros

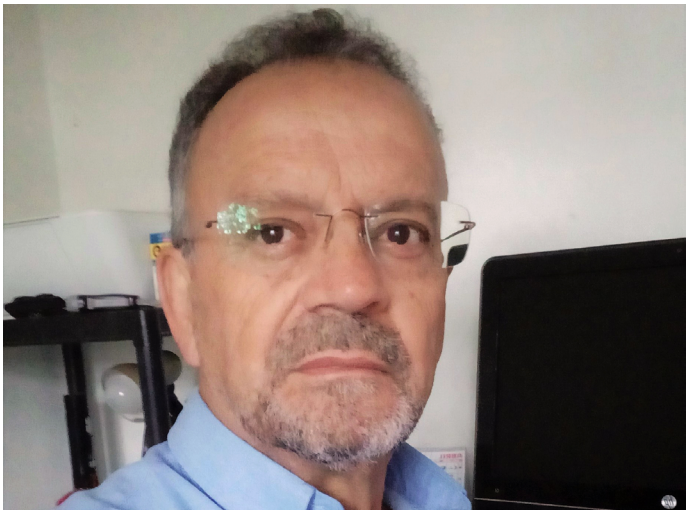
Peso: 13 toneladas

Prazo de Execução: 90 dias

Com a finalização da obra o Estaleiro Atlântico aumenta e muito a sua capacidade de produção, passando de 0.37 hh/m² para 0.12 hh/m².

DEPOIMENTO: SERGIO ALVES SOUZA

Nosso Gerente de Projetos conta um pouco de sua experiência de trabalho e sua atual fase na ABELV



Nome: Sergio Alves de Souza - 68 anos, casado e com 4 filhos.

Formação: Instituto de Ensino Superior Senador Flaquer - Tecnólogo em Processo de Fundição e Usinagem, Escola Superior de Administração e Negócios (ESAN) - Administrador de Empresa, Fundação Getúlio Vargas - MBA em Gerenciamento de Projetos

Cargo Atual: Gerente de Projetos

Tempo de Profissão: Quase 50 anos em atividade.

Conquistas

Comecei a trabalhar muito cedo, o que era muito comum naquela época. Tinha quatorze anos quando obtive o meu primeiro emprego.

Por força do acaso, fui locado no Departamento Técnico de uma empresa ligada ao setor de geração de energia elétrica, onde comecei a ter os primeiros contatos com o ambiente de construção. Trabalhei nesta empresa durante três anos, período este em que fazia o meu curso secundário, compartilhando também com os cursos de desenho industrial e mecânica, impulsionado pelo interesse que me despertava por esta área profissional. Com o término do meu contrato, fui liberado para a prestação do serviço militar, onde fiquei por quase um ano. Ao final deste período, procurei um gerente da antiga empresa e este me indicou para um trabalho como assistente técnico num consórcio que havia sido formado para montagem eletromecânica de uma usina hidrelétrica no estado do Rio de Janeiro.

Quando esta obra foi concluída, fui convidado a permanecer em uma das empresas do consórcio para trabalhar num novo empreendimento no Estado do Paraná (Construção da Usina Protótipo do Xisto). Participei ainda de outras três grandes obras (Paulínia/SP, Camaçari/BA e Recife/PE). Esta fase durou cinco anos.

Diante da reestruturação que esta empresa fazia na época, fui transferido para a sede ficando locado no Departamento de Orçamentos. Esta transferência foi muito bem vinda, porque abria a possibilidade de poder voltar a estudar; o que aconteceu, pois ingressei na Faculdade de Tecnologia. Trabalhei como orçamentista neste departamento durante dois anos até que, por um convite de um antigo gerente, aceitei trabalhar com ele numa pequena empresa com apenas dois anos de existência. O intuito era o de organizar o seu departamento de orçamentos. Em alguns momentos tive até vontade de desistir, uma vez que as dificuldades eram grandes, porém persisti e a empresa ganhou corpo e hoje é uma das maiores e bem conceituadas no mercado. Estive na gerência daquele departamento por dezessete anos, período este em que, além de concluir a Faculdade de Tecnologia, fiz também a Faculdade de Administração. Minha intenção sempre foi a de poder voltar a exercer as atividades de campo, razão pela qual acordamos o meu ingresso na área Operacional. A partir deste momento passei a coordenar diversos contratos; uns pequenos, outros médios e outros muito grandes. Resumindo: passaram mais dezesseis anos, acumulando uma experiência que me orgulha muito. Nesta época tive também a oportunidade de fazer o MBA em Gerenciamento de Projetos e ao fim deste período, num desejo imenso de poder vivenciar nova experiência, aceitei um convite de uma grande empresa para gerenciar a área de construção e montagem num consórcio que havia sido formado com duas outras em um contrato que envolvia 6,5 milhões de homens-hora.

Este contrato, que foi um sucesso, durou dois anos e meio e ao final me desliguei da empresa. Coincidindo com a minha disponibilidade fui contatado por uma empresa de porte médio para um trabalho no Maranhão, o que aceitei. Participei ainda em outro trabalho resultando numa permanência nesta empresa por aproximadamente dois anos.

Há dezoito meses, fui procurado por um diretor da ABELV para gerenciar os trabalhos de campo num contrato para construção de infraestrutura numa siderúrgica no Ceará. Concluído este trabalho, tive também uma pequena participação em um serviço numa outra siderúrgica no Rio de Janeiro.

Hoje, continuo no quadro de colaboradores da ABELV, prestando serviço de assessoria e aguardando um novo contrato, que certamente surgirá logo.

Breve Relato

Embora o relatado acima seja muito sucinto, gostaria de ressaltar que nestes últimos dezessete anos eu gerenciei mais de 25 obras que consumiram aproximadamente onze milhões de homens-hora. Isto significa a utilização em média de 570.000 hh/ano ou um efetivo médio de 250 homens-mês. Dentre estas, existiram duas grandes obras, com o efetivo que girou em torno de 2.000 homens.

Maior Conquista

Conforme cito no breve relato, os números ali apresentados são muito significativos. Por esta razão, orgulho-me muito em afirmar que a minha maior conquista foi a de ter alcançado aqueles valores sem carregar o peso de um acidente extremamente grave; visto que nas obras em que estive a frente do gerenciamento nunca houve acidente fatal ou acidente que levasse um colaborador a interromper a sua vida produtiva.

Como vejo a ABELV pela experiência de mercado

Vivenciei ao longo do tempo ocorrências de fatos cíclicos, tais como: redução de demanda de trabalho por conta de crises econômicas e políticas e, por incrível que possa parecer, também pelo excesso de demanda (o que causa danos aos contratos em andamento, pois a mão de obra fica escassa e onerada).

Houve também um período com inflação elevadíssima que nos levou a conviver com grandes variações econômicas diariamente. Por estas razões as empresas precisam estar atentas e preparadas para passar por possíveis reveses.

Sinto que a ABELV se preocupa muito com isto, pois seus passos são dados com muita cautela e bastante responsabilidade.

Conforme já relatei, meu primeiro grande desafio foi o de ter saído de uma empresa grande e muito organizada; trocando-a por outra com pouco tempo de formação, onde tudo estava por se fazer.

Tenho que ressaltar: Apesar destas dificuldades, aquela empresa dispunha de um grupo profissional competente, com muita garra e uma enorme vontade de vencer (elementos imprescindíveis para o sucesso).

Traçando um paralelo entre a ABELV e aquela empresa (que se tornou uma grande referência neste seguimento de mercado), posso afirmar com absoluta certeza que a nossa empresa está num estágio de maturidade muito superior àquele que vivi no passado. Possuímos um corpo técnico muito competente, dispomos de processos modernos de gestão e estamos preparados técnica e economicamente para enfrentar os desafios.

Meu plano para 2017

Poder contribuir ainda mais no crescimento da ABELV com as experiências que obtive nestes anos de atividades.

TKCSA – MONTAGEM DE SEGMENTOS E MAQUINAS DE MARCAÇÃO CCM#2

A Abelv realizou a montagem eletromecânica e instalação dos segmentos 13 e 14 do projeto de extensão metalúrgica de dois veios da Continuous Casting Machine (CCM#2), e montagem das Máquinas de Marcação de Placas das CCM#1 e #2, localizadas na planta de Lingotamento Contínuo da ThyssenKrupp CSA. Após a completa implantação do projeto, a planta de Lingotamento Continuo será capaz de ampliar em aproximadamente 16% sua capacidade de produção, assim como realizar simultaneamente, em cada veio, a marcação de placas de aço.

A ThyssenKrupp CSA é um complexo siderúrgico integrado produtor de placas de aço de alta qualidade, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Foi inaugurada em 18 de junho de 2010 e tem capacidade de produzir 5 milhões toneladas/ano.

O complexo industrial integrado ocupa uma área de 9 Km² e conta com Porto, Ferrovia, Termoelétrica, Coqueria, Pátio de Matérias-Primas, Sinterização, dois Alto Fornos e Aciaria.
A montagem dos Segmentos e Máquinas de Marcação ofereceram desafios por tratar-se de intervenções realizadas em equipamentos em plena produção; para a realização das atividades foram programadas paradas de produção com restrições de período e duração, que foram viabilizadas através de alto nível de assertividade no planejamento das atividades e dedicação dos profissionais envolvidos da empresa.

1. EQUIPAMENTOS
Maquinas de marcação -18 ton
Segmentos – 246 ton

2. ESTRUTURA METÁLICA
Guias dos Segmentos = 29 ton

3. TUBULAÇÕES
Inox = 190m
Aço carbono = 930m

4. ELÉTRICA E AUTOMAÇÃO
Cabos = 8930m

COMPLIANCE E SUA IMPORTÂNCIA NA ATUALIDADE

Muito se fala de "Compliance", o que é isso de fato?

Nos âmbitos institucional e corporativo, Compliance é o conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer.

O termo "compliance" tem origem no verbo em inglês to comply, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido. O Departamento ou Unidade de Compliance em uma instituição é o responsável por garantir o cumprimento de todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis, tendo uma vasta gama de funções dentro da empresa (monitoramento de atividades, prevenção de conflitos de interesses, etc).

Atuando como a política interna de uma empresa, é improvável que o Departamento de Compliance seja a unidade mais popular internamente. No entanto, é o departamento com importância na manutenção da integridade e reputação de uma empresa.

Embora os custos com Compliance tenham disparado nos últimos anos, os custos por não conformidade, mesmo que acidental, podem ser muito maiores para uma instituição. O não cumprimento de leis e regulamentos pode levar a pesadas multas monetárias, sanções legais e regulamentares, além da perda de reputação.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Compliance